

Resultados Esperados

- * Alicerçar o esforço conjunto da rede de atores sociais proporcionando opções a partir de uma ação de pesquisa mais integrada às dinâmicas locais;
- * Auxiliar no processo de tomada de decisão;
- * Fortalecer a rede de pesquisa participativa;
- * Auxiliar na formação de uma cadeia positiva de ações e resultados, que contribuam para a redução dos impactos da atividade agrícola sobre os recursos naturais, a redução dos custos de produção e da dependência dos agricultores familiares em relação ao uso de insumos externos à propriedade.

Embrapa

Clima Temperado

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 Km 78 - Cx. Postal 403 - 96010-971 - Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8100 / (53) 3275-8208 Fax (53) 3275-8220
sac@cpact.embrapa.br
www.cpact.embrapa.br

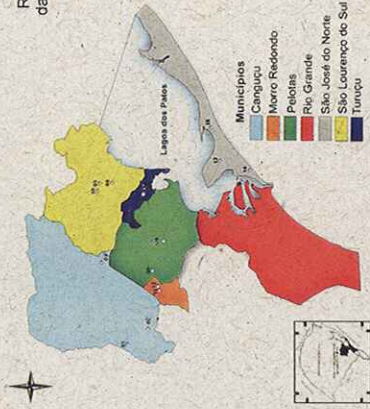


Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Fotos: José Ernani Schwengber e Lirio José Reichert | Setembro de 2010 | Tiragem: 800 exemplares
Autoria: Joel Henrique Cardoso e Samira Audeh

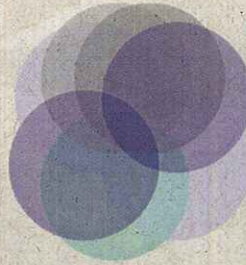
Rede de Pesquisa Participativa para a Transição Agroecológica

Relação dos agroecossistemas da rede de pesquisa participativa

- 01- Família Puler
- 02- Família Barbosa
- 03- Família Duarte
- 04- Família Sipa
- 05- Família Scherer
- 06- Família Crociani
- 07- Família Biasos (barão)
- 08- Família Raitke
- 09- Família Corral
- 10- Família Mühlenberg
- 11- Família Prietsch
- 12- Família Machado
- 13- Família Lopes
- 14- Família Vaz



Território



Rede

Embrapa

Clima Temperado

Fonte: Embrapa, 2006

Fonte: Embrapa, 2006

Apresentação

A Agricultura Familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam a mesa da maioria dos brasileiros. A produção de base ecológica é uma demanda de toda a sociedade, pois o uso de produtos químicos causa problemas a saúde dos produtores e consumidores de alimentos e ao meio ambiente. Neste contexto, a Embrapa e um conjunto de instituições parceiras tem apoiado o processo de transição para uma agricultura de base ecológica por meio do projeto Rede de pesquisa participativa para a transição agroecológica, que atua com Agricultores Familiares do território sul do Rio Grande do Sul.

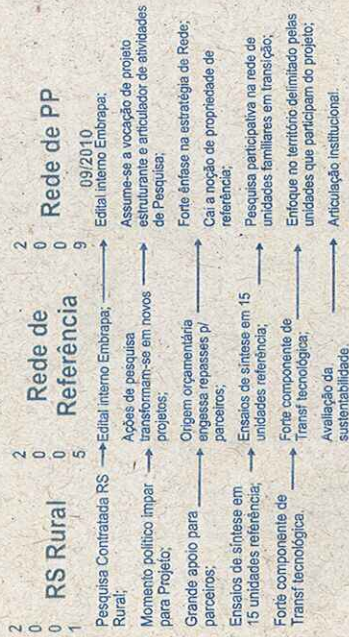
A seguir são apresentados alguns processos sociais com que o Projeto interage. Além da dinâmica territorial é apresentada a trajetória histórica do Projeto, através da linha do tempo, que nos permite compreender a evolução das ações que estão em andamento, apresentando-se os objetivos, estrutura e resultados esperados do projeto atual.

Processos desencadeados a partir da articulação em Rede da Agricultura Familiar

- * Fórum da Agricultura Familiar;
- * Políticas públicas voltadas a Agricultura Familiar que aportam no território (PRONAF; PAA; Políticas afirmativas: Pescadores, Quilombolas, Mulheres, Jovens; Governança: Território rural e Território da Cidadania);
- * Outros projetos de P&D voltados a AF e transição agroecológica no Território (Leite, Biodiesel, Hortaliças, Apicultura, Sistemas Agroflorestais, Plantas Bioativas e Medicinais, Agrobiodiversidade).

Histórico do Projeto

Linha do tempo e breve caracterização dos projetos



conveniência ou não da adoção das práticas de cultivos agroecológicos.

b) Avaliar o impacto das tecnologias de base ecológica praticadas nas propriedades de referência como instrumento voltado à transição agroecológica.

c) Propor soluções para os estrangulamentos e oportunidades diagnosticados a partir da pesquisa participativa em propriedades da rede de referência.

c) Gerar e validar tecnologias que fortaleçam a estratégia de transição agroecológica que vem sendo construída pelo conjunto de atores e instituições que atuam com a agricultura familiar do território sul do Rio Grande do Sul.

d) Socializar os indicadores de sustentabilidade medidos na primeira fase do projeto e, a partir destes propor melhorias que devem impactar positivamente os índices críticos.

Projeto Atual

Objetivo Geral

Organizar e estruturar um conjunto de ações de socialização, geração, validação e avaliação de tecnologias e processos voltados à transição agroecológica, adotando metodologias que privilegiem o diálogo com os agricultores familiares (pesquisa na propriedade e metodologias participativas) e suas representações.

Objetivos Específicos

a) Construir um modelo de avaliação multicritérios experimental que permita decidir sobre a

Estrutura do projeto

